



Estudo da Escultura Devocional em Madeira

Beatriz Coelho

Maria Regina Emery Quites

Editora Fino Traço, 2014

ISBN: 978-85-8054-218-9

186 páginas, com ilustrações a cores

Entre as diversas publicações sobre conservação e restauro do ano de 2014, merecem destaque as surgidas no âmbito da actividade académica. A presente obra resulta do trabalho de investigação das autoras no contexto da sua actividade docente de cerca de trinta anos na Universidade Federal de Minas Gerais e de actuação no Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais, da Escola de Belas Artes -CECOR. Márcia Almada, coordenadora da Colecção Patrimônio- Caminhos da Preservação na qual este livro se integra, destaca no prefácio que a obra visa apoiar a formação dos conservadores-restauradores e colmatar a lacuna de informação disponível sobre o tema existente no mercado brasileiro.

A obra está dividida em duas grandes partes, a primeira das quais dedicada aos conhecimentos sobre a escultura em madeira policromada e a segunda, à análise da escultura em madeira policromada. Na primeira parte as autoras centram a sua atenção na definição terminológica e contextualização da arte escultórica no contexto da História da Arte, fazendo ainda uma síntese histórica dos estudos desta arte no contexto internacional, em especial na Europa, sendo de destacar a abordagem aprofundada que fazem da escultura devocional brasileira no tocante às tipologias construtivas, materiais e técnicas dos suportes e superfícies policromas, rematando com as técnicas ornamentais mais comuns e materiais complementares, atributos e acessórios patentes nestas obras de arte.

Tratando-se de uma obra com objectivos didácticos, a segunda parte do livro é inteiramente dedicada à análise de uma ficha técnica de uma escultura em madeira policromada, sendo fornecidos múltiplos exemplos de recolha e preenchimento dos diversos campos e sua adaptabilidade às diversas situações e casos de estudo.

A novidade que representa este trabalho no contexto editorial brasileiro, assinada por duas profissionais cujo peso no desenvolvimento dos estudos de conservação e restauro no país, justifica plenamente que a recomendemos como leitura obrigatória pelos investigadores, profissionais e estudantes desta área científica.

Eduarda Vieira

CITAR, Escola das Artes, UCP